

UMA LIÇÃO SOBRE A FÉ

Um simpatizante do Espiritismo, residente em Santos (SP), veio a Pedro Leopoldo, asseverando desejar conhecer o Chico para melhor acertar os seus problemas de fé.

O Mé d i um, n o e n t a n t o , empregado de uma repartição, não dispõe do tempo como deseja e, por determinação de sua Chefia, estava ausente de casa. O visitante insistiu, insistiu.

E como não podia deter-se por muitos dias, regressou a penates, dizendo a vários amigos:

– Duvido muito da mediunidade. Imaginem meu caso com o Chico Xavier. Viajo para Pedro Leopoldo com sacrifício de tempo e dinheiro.

Chego à cidade e informam-me, sem mais aquela, que o Médiu m estava ausente. Perdi minha fé, pois tenho a idéia de que tudo seja simples fraude e estou convencido de que o Chico se esconde para melhor sustentar a mistificação.

Um dos companheiros de ideal escreve, aflito, ao Chico, relatando-lhe a ocorrência. Não seria aconselhável procurar o queixoso e atendê-lo? O pobre homem parecia haver perdido a confiança no Espiritismo.

O Médiu m, muito preocupado pede o parecer de Emmanuel e o devotado orientador responde-lhe, com serena precisão:

– Deixe este caso para traz. Se a fé nesse homem for erguida sobre você é melhor que ele a perca desde já, porque nós todos somos criaturas falíveis.

A fé para ele e para nós deve ser construída em Jesus, porque, somente confiando em Jesus e imitando-lhe os exemplos, é que poderemos seguir para Deus.